



AValiação DO ACESSO A MEDICAMENTOS PARA PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ATRAVÉS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR: UMA REVISÃO

DÉBORA CRISTINA SILVA MARTINS; IANARA TEODORO OLIVEIRA RODRIGUES;
FABIANO MOREIRA DA SILVA

Introdução: O retorno do projeto do Governo Federal Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), em 2023, objetiva complementar a disponibilização de medicamentos essenciais utilizados na Atenção Primária à Saúde para 11 doenças e é de grande valia para a população brasileira, como para os pacientes com Doenças Crônicas não Transmissíveis. **Objetivos:** O presente estudo visa analisar as relações entre o novo Programa Farmácia Popular disponível pelo SUS e o tratamento de pacientes com Doenças Crônicas não Transmissíveis, determinando assistência farmacêutica à população, para promoção e prevenção da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio de artigos selecionados nas bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo, EBSCO, Pubmed e Lilacs, nos idiomas inglês e português, entre o período de 2019 a 2023, que abordaram estudos sobre o PFPB, cujos descritores em ciências da saúde foram doenças crônicas, assistência farmacêutica, Sistema Único de Saúde, Políticas públicas. **Resultados:** O estudo analisou o impacto do Programa Farmácia Popular do Brasil na internação hospitalar e mortalidade por hipertensão e diabetes. O programa demonstrou efeitos estatisticamente significativos na redução dessas variáveis ao longo de 10 anos de exposição, sendo que a extensiva cobertura dos municípios participantes contribuiu para a diminuição de internações, tendo com maior efetividade em faixas etárias avançadas e para a hipertensão. Embora a mortalidade tenha tido menor impacto, houve redução significativa em indivíduos idosos. Em suma, o Programa Farmácia Popular teve impacto positivo na saúde de pacientes com DCNT, tanto na promoção quanto na prevenção devido a maior acessibilidade de medicações essenciais para evitar complicações cardiovasculares. **Conclusão:** Uma proporção substancial de indivíduos portadores de diabetes e hipertensão não adere a um regime terapêutico apropriado, resultando, por conseguinte, em um agravamento adicional das doenças cardiovasculares, as quais são responsáveis por mais da metade dos óbitos. Diante disso, é importante avaliar a efetividade de ações que melhorem o acesso a medicamentos, sendo o Programa Farmácia Popular do Brasil uma ferramenta importante nesse contexto.

Palavras-chave: Farmácia popular, Assistência farmacêutica, Doenças crônicas não transmissíveis, Medicamentos essenciais, Políticas públicas.